

## Ignácio nega as acusações

**O** senador José Ignácio enviou ontem uma carta ao presidente Fernando Collor de Mello para explicar que, em momento algum, atribuiu ao presidente da República — de quem é líder no Senado — a culpa por ter sido atrapalhado em sua trajetória eleitoral, conforme publicado em jornais. José Ignácio, que vinha sendo apontado como o favorito nas pesquisas para vencer em primeiro turno a eleição ao governo do Espírito Santo, perdeu o primeiro lugar para o engenheiro-civil Albuino Azeredo, do PDT.

O Palácio do Planalto fez questão de tornar pública a carta do senador José Ignácio. O senador explica ao presidente o que falou em entrevista e que teria sido mal interpretado. “Disse que não abro mão de nenhuma lealdade ao presidente Fernando Collor de Mello e seu governo, ainda que isto custasse a minha eleição, o que não é o caso”.

José Ignácio diz que revelou seu “orgulho pessoal por participar de um governo que está transformando o País, restaurando a autoridade, saneando a moeda, vencendo a inflação e a dívida interna e enfrentando culturas, como a inflacionária, o corporativismo e o fisiologismo. Lembrei ainda que toda essa verdadeira revolução está ocorrendo em pleno estado de direito democrático”.

“Se no primeiro turno sustentei a maior parte da minha campanha eleitoral sobre o sucesso e o êxito do plano e do governo Collor, no segundo turno darei ênfase a isso”, prometeu. O senador encerrou sua carta reiterando absoluta lealdade ao presidente.